



Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 142 - Julho/2002 - R\$ 0,50

Pe. Nino Miraldi

vida dedicada aos mais pobres

Pe. Nino atuou por 12 anos na Diocese de Nova Iguaçu, seu trabalho criou uma base tão sólida que até hoje colhemos os frutos. Pág. 9



Primeiro Sínodo Diocesano faz 10 anos

Em julho de 1992 era apresentado ao povo da Igreja de Nova Iguaçu o documento do Sínodo Diocesano, resultado de um trabalho que durou cinco anos e reuniu representantes de todas as comunidades e paróquias na sua construção. Veja na pág. 8



Caminhando apresenta, este mês, vários temas de aprofundamento sobre as Eleições 2002

eleições



É hora de pensar um outro Brasil, por Francisco Orofino, pág. 04

Eleições e Soberania, Dom Demétrio Valentini critica declarações de George Soros sobre o futuro eleitoral, pág. 07

Eleições 2002, um cenário atual, apresentado pelo Centro Sócio-Político da Diocese, pág. 10

Seminário Paulo VI prepara festa deste ano, pág. 03

Construtores da Paz - Nelson Mandela celebra 84 anos de luta, pág. 05

Coordenação Diocesana da RCC participa de Formação Nacional, pág. 10

Ensino Religioso e Educação Religiosa, pág. 13



Editorial

"O tempo passa... e com ele caminhamos todos juntos, sem parar, nossos passos pelo chão vão ficar...", diz uma bela canção popular.

Estamos neste mês de julho, lembrando que no ano passado tivemos eleições diocesanas, e nós assumimos este compromisso desejando colaborar com a caminhada. E de lá pra cá não paramos, tentando dinamizar as experiências vividas, intensificando as prioridades que definimos para a nossa diocese neste tempo, e assim para ver crescer as nossas comunidades e também aqueles que estão hoje assumindo esta missão.

Lembro também a nossa história e quero destacar os 10 anos de nosso Sínodo Diocesano, grande instrumento que temos, ele é a orientação da nossa ação evangelizadora, e que teve como um dos seus maiores trabalhadores o Pe. Pedro Geurts, falecido em 20 de julho de 1992, com saudade e carinho destacamos também nosso grande irmão Dom Adriano Hipólito.

Uma outra grande luta foi a conquista do nosso Diretório Pastoral que precisa de uma atenção especial de nossa parte, ele quer também nos ajudar na formação de nossos líderes e organização das nossas pastorais.

A nossa Diocese é marcada pelo trabalho coletivo, pelo empenho de todos. A fraternidade é a marca profunda de nossa vivência cristã. A espiritualidade encarnada nos motiva a continuar aqui na Baixada sendo sinal de Deus que se coloca sempre ao nosso lado e que nos ajuda no enfrentamento dos grandes desafios, e que nos faz viver com esperança.

Estamos trabalhando com fé e em comunhão, desejando fazer o melhor, para o bem de todo o Povo de Deus de nossa Diocese.

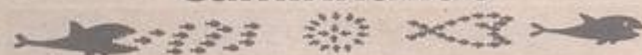
Agradeço o empenho de todos e vamos prosseguir no caminho com fé e esperança.



Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

EXPEDIENTE

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Administrador Diocesano: Pe. Costanzo Bruno

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitran.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br



palavra dos leitores

Esta coluna é destinada a opiniões dos leitores, portanto, é de responsabilidade dos leitores o conteúdo.

Caros amigos do Caminhando!

Lendo as edições anteriores, tenho notado que está havendo algumas mudanças no jornal para melhor. Fico feliz por isso. Gostaria de sugerir aos amigos que fizessem matérias sobre Meninos de Rua, o belo trabalho de Irmã Magdalena, e de outras instituições que tanto beneficiam as pessoas.

Sem mais,

Ricardo Gomes - Paróquia Santa Rita - Nova Iguaçu

Via endereço eletrônico

Santíssima Trindade resgata antigas tradições

Durante o mês de maio, um grupo de Paroquianos de Santíssima Trindade (Olinda), reviveram tempos antigos. Durante o mês de junho, as famílias saíam em procissão com a imagem de S. de Fátima e rezavam o terço, a cada dia, na casa de uma família. Este ano, cerca de 10 famílias participaram, incluindo jovens, crianças e adultos. Diariamente todos saíam em procissão da casa onde foi rezado o terço no dia anterior e com cantos e velas acesas, iam até a casa de outra família e meditando e cantando, rezavam o terço.

Josenilton, Paróquia Santíssima Trindade

Via endereço eletrônico

Ser Missionário na Baixada Fluminense

No último final de semana, estivemos reunidos na casa de retiros Nosso Lar em São Vicente Belford Roxo para a nossa Reciclagem de 2002, o tema deste ano foi "Ser Missionários Cristo na Baixada Fluminense". Tivemos resultados fantásticos para motivação e novas perspectivas de ação concreta na transformação dos ambientes. Recebemos por lá a visita do Pe. Bruno Administrador Diocesano, do Pe. Arnaldo nosso assessor eclesialístico e do Pe. Cláudio que nos brindou com excelente mensagem sobre o "envio missionário". Foram três dias de muita meditação. Um abraço.

Coordenação Diocesana do Cursilho de Cristandade

Via endereço eletrônico

O Sonho da Irmã Filomena é o nosso Sonho

Gostei muito de conhecer o trabalho e a história da Irmã Filomena, junto às comunidades carentes da Diocese (Jornal Caminhando nº 141, mês de Junho/2002). É muito importante para nós, da Baixada Fluminense, descobrirmos que temos nossos mártires.

Gostaria de sugerir ao Jornal Caminhando que pudesse apresentar outros trabalhos semelhantes ao da irmã Filomena, realizado na nossa Diocese.

Iolanda - Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis

Via correspondência



LANÇAMENTOS DA LIVRARIA DO CEPAL

HORA DA FAMÍLIA V.6 Setor Família e Vida/CNBB

Chegou o subsídio A Hora da Família nº 6, que traz como tema central "Acreditar na Família é Construir o Futuro". Há comprovados dados que mostram o nexo existente entre os problemas sociais e a família (repetência, evasão escolar, drogas, maternidade e paternidade precoce, etc.). O Setor Família e Vida da CNBB coordenou os trabalhos desta edição.

R\$ 2,00



PARA ENTENDER A ALCA Edições Loyola

Esta cartilha quer explicar, de forma simples e didática, o que é a ALCA. Mas, a cartilha também é uma convocação para participar de um amplo movimento social que discuta e combata a iniciativa da ALCA, em todos os países das três Américas e no Caribe.

R\$ 1,00



PROGRAMAÇÃO PASTORAL

MÊS DE JULHO

- 12 - Reunião do Conselho Pastoral, às 9:00h - CENFOR
- 13 - Reunião da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos (Equipe de Roteiros), às 15:00h - CEPAL
- 14 - Reunião da Comissão Diocesana de Comunicação, às 15:30h - CEPAL
- 15 - Formação de Catequistas de Crisma e Catecumenato, às 9:00 - CEPAL
- 16 - Reunião da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude, às 14:00h - Paróquia São José Operário - Califórnia
- 17 - Reunião da Comissão Diocesana de Catequese, às 8:00h - CEPAL
- 18 - Encontro Interdiocesano de Comunhão Fraterna - Tema: 40º Anos do 1º Documento do Concílio Vaticano II Liturgia (Sacrosanctum Concilium) - Mendes.
- 19 - Reunião do Clero, às 9:00h - CENFOR
- 20 - Reunião Comissão Diocesana Liturgia, 9:00h - CEPAL
- 21 - Formação de Agentes de Pastoral Familiar, de 9:00 às 12:00h - CEPAL
- 22 - Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Regionais e Movimentos, às 9:00h - CEPAL
- 23 - Comissão Diocesana de Formação Social - Encontro de Formação Política - Tema: "Análise da Economia Brasileira", às 15:00h - Salão da Cáritas.
- 24 - Reunião CDL, 14:00h - CEPAL
- 25 e 26 - Retiro Diocesano da Comissão Diocesana de Catequese - Casa de Oração
- 27 - Comissão Diocesana de Ministério - Ministros de Batismos e Assistentes do Matrimônio - *despesa paga pela paróquia*

VENHA FESTEJAR CONOSCO NA CASA DA ESPERANÇA

Nos próximos dias 17 e 18 de agosto de 2002, como de costume todos os anos, será realizada a Festa do Seminário Paulo VI, este ano com o tema: **"Construindo a Unidade na Diversidade"**. Para a realização desta festa estão contando com a colaboração e com a presença de todos os irmãos e irmãs da diocese, padres, religiosos e religiosas, seminaristas, professores, funcionários e equipe de formação, para juntos proporcionarem aos visitantes muita alegria e diversão.

No sábado será realizado a noite cultural, com música ao vivo e orações das comunidades, no Domingo, inicia-se com a Santa Missa e seguirá será servido o tradicional e delicioso almoço, acompanhado de grande bingo, veja a premiação: 1º Aparelho DVD; 2º TV de 14"; Rádio Gravador c/ CD e 4º Telefone celular.

Programação da Festa

17 de Agosto - Sábado	18 de Agosto - Domingo
18h - Abertura: Ofício Solene de Nossa Senhora	10h - Missa solene
19h - Apresentação do Coral da PETROBRÁS	12h - Delicioso Almoço (R\$ 3,00)
20h - Noite da Amizade: Show com Daniel Guerra e talentos das comunidades	15h - Grandioso Bingo (R\$ 5,00)

ANIVERSARIANTES DE JULHO

- 01 - Pe. Jair Ari Scariot, P (Rocha Sobrinho) - *votos*
- 02 - Ir. Maria de Jesus Lopes, NSV (Heliópolis), Ir. Inês Cândida da Silva, FC (Viga) e Ir. Maria Denise Kurosky, OSF (IESA) - *votos*
- 04 - Pe. Paulo César Machado, P (Comendador Soares) - *ordenação*
- 08 - Pe. Giacinto Miconi, P (Miguel Couto) e Diácono Fanuel Raphael (S. Francisco/Queimados) - *nascimento*
- 09 - Ir. Maria dos Prazeres do S. Coração, OSCI (Mosteiro) - *nascimento*
- 09 - Pe. Teodoro Revilla Itliong, CICM (N.Sra. Conceição - Rosa dos Ventos) - *ordenação*
- 12 - Pe. Francisco Antônio de Vasconcelos, Ad. P (Cabral), Ir. Maria da Conceição da Imaculada, OSCI (Mosteiro) - *nascimento*
- 13 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM (Casa do Distrino) - *nascimento*
- 13 - Pe. Patrick Joseph Donovan, VP (Bairro da Luz) - *ordenação*
- 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM (Rosa dos Ventos) - *nascimento*
- 16 - Ir. Mbuyi Betu Alphosine, ICM (Rosa dos Ventos) - *nascimento*
- 17 - Pe. Carlos Henrique Menditti, P (Santa Rita) - *nascimento*
- 18 - Ir. Tânia Maria Cordeiro, FMA (Santa Marta) - *nascimento*
- 21 - Pe. Renato Chiera, Ad. P (S. Sebastião - Vila de Cava) - *nascimento*
- 24 - Pe. Arnaldo Rossi, P (Cruzeiro do Sul) - *ordenação*
- 26 - Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA (Lages), Ir. Ana Cleonice Maria da Silva, FSA (Lages), Ir. Ana Noemi Mendes, FSA (Lages), Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA (Lages), Ir. Ana Regina Costa, FSA (Lages), Ir. Ana Adelaide Barbosa Vieira, FSA, Superiora (Lages) e Ir. Ana Maria das Dores da Costa Feques, FSA (Lages) - *votos*



Casa da Esperança, Seminário Paulo VI, vista aérea



Arte Litúrgica

Paramentos

Alva * Camulas * Estolas

Pálrios * Túnicas * Toalhas, etc

Rua Francisca Moreira de Quelroga, 140 - Posse

26.030-460 - Nova Iguaçu - RJ

Telefax (0xx21) 791-0843 (0xx21) 667-9400

e-mail: rperrut@ig.com.br

SANTOS DO MÊS

Santo Elias - 20 de julho



Santo Elias é considerado um profeta para a Igreja. Nascido em Tesbi, Gallad, desenvolveu

grande parte de sua missão sob os reinos de Acab e Ocozias sempre com a função de conchamar ao povo a fidelidade ao verdadeiro Deus.

O nome Elias tem como significado "o meu Deus é Javé", por isso pode-se perceber que a trajetória de vida deste santo girou em torno da defesa da religião, da moral e da política contra a tirania do absolutismo, pois tudo deve estar submetido ao Deus único.

Em uma situação é marcante o contato do profeta com seu Deus. Estando no deserto e sendo perseguido como um

animal de caça, Santo Elias acreditou que toda a sua insistência na divulgação do Senhor tinha sido em vão. Pediu, então, a Deus que rompesse o fio que o tinha atado à terra, mas foi confortado por um anjo que lhe deu pão e água. Nessa ocasião teve um contato com Deus, o que faz com que tivesse restabelecida a sua coragem.

O único testemunho da morte de Elias, por volta do ano 850 a.C., sob um turbilhão de fogo foi Eliseu, o responsável por continuar a sua obra.

Comemoramos também em Julho: 03 - São José, 11 - São Bento, 16 - Nossa Senhora do Carmo, 29 - Santa Marta, 31 - Santo Inácio de Loyola.

PARÓQUIA SANTO ELIAS



Rua Hugo, 759 - Santo Elias - Mesquita - RJ
CEP 26226-060 - Telefone: (21) 2697-1786
Pe. Obertal Xavier Ribeiro

Atividades em Comemoração ao dia do Padroeiro

- 01 à 12 - Visita da imagem de Santo Elias nas casas
- 13 - Missa da Eucaristia, às 19h
- 14 - Missa da Crisma e da Juventude, às 19h
- 15 - Missa da Esperança, às 19h
- 16 - Missa da Família, às 19h
- 17 - Missa das Pastorais, às 19h
- 18 - Celebração da Palavra, às 19h
- 19 - Missa do Perdão, às 19h
- 20 - Dia do Padroeiro, Missa dos Enfermos às 19h.
- Confissão das 14 às 17h, Procissão e Missa Solene às 19h
- 21 - Missa do Dizimista, às 9h
- 26 - Missa da 3ª Idade, às 19h.

É HORA DE PENSAR UM OUTRO BRASIL

Começando o mês de julho, definindo-se o quadro eleitoral com as convenções partidárias, começa para valer a campanha eleitoral. Em toda campanha eleitoral existe um esforço muito sério da parte dos candidatos em tentar se fazer compreender pelos eleitores e eleitoras. Mas existe também uma estratégia para confundir. Muitos candidatos, percebendo suas deficiências, passam a fazer acusações aos outros, na esperança de mostrar que "o outro é muito pior que eu!" Nesta estratégia a campanha, que sempre revela um show de baixarias, esquece o principal e gira em torno de aspectos secundários. Podemos tomar como exemplo a campanha de 1989 quando Collor apresentou a mulher que tinha uma filha de Lula dizendo que o candidato do PT tinha sugerido um aborto.

Assim, é importante que cada um de nós, nos nossos trabalhos pastorais, não esqueçamos a relação existente entre fé e política. Nossa opção batismal nos torna membros do Povo de Deus. Desta forma, cada um, deve assumir este projeto de fé na sua dimen-

são política. Tanto a fé quanto a política tem por objetivo construir o Reino de Deus ao longo de sua caminhada histórica. O momento em que passamos nesta vida é a oportunidade que Deus nos dá em participarmos da realização de seu projeto aqui na terra. Vida de fé é também fazer sua opção política.

Esta opção política deve ser, antes de tudo, uma opção evangélica. Ou seja, devemos dar nossa voto no partido ou pessoas que buscam construir uma sociedade em que predominem os valores evangélicos. Haverá então uma proposta política de Jesus nos evangelhos? Existe! Esta proposta política é colocada com cla-



reza por Jesus diante da opção entre Deus e o dinheiro (cf. Lc 16,13). Hoje em nossa sociedade existe um projeto econômico em que o banco, retirando crédito para a indústria e emprego, especula na ciranda financeira gerando incertezas e desemprego. Uma proposta política em que o dinheiro está acima dos empregos dos pais de família evidentemente contraria os ensinamentos de Jesus.

É importante então que cada

falaram que um outro mundo é possível. Nós, eleitores e eleitoras, temos que pensar que um outro Brasil é possível. Mas qual o Brasil que queremos?

Somos o maior país católico do mundo. Esta frase gera orgulho em muitos católicos. Infelizmente, o Brasil é o pior país em distribuição de renda do mundo. Onde está então nossa contribuição católica para que o Brasil seja o país campeão da desigualdade social?

eleitor, cada eleitora, tenha bem claro as reais propostas econômicas e sociais dos candidatos e não se deixe enganar diante das baixarias da campanha eleitoral. No Fórum Social Mundial 2002, em Porto Alegre, muitos

Os bancos brasileiros são os que tem a maior lucratividade no mundo. Como então explicar a renda dos brasileiros está caindo nos últimos dez anos? Como explicar que em 1980 o Brasil era a oitava economia do mundo e hoje já caiu para décima segunda? O que aconteceu com o Brasil nos últimos oito anos?

Queremos um Brasil diferente. Queremos preservar nossa tradição dizendo um alto e não NÃO à ALCA. Queremos que dengue não seja uma ameaça que a febre amarela seja do milênio passado. Queremos participar e praticar a democracia. Queremos empregos, escolas decentes, atendimento médico hospitalar, terra para todos os que trabalham na terra, órgãos públicos que trabalhem a favor do povo, polícia que nos dê segurança, traficantes do morro e asfalto na cadeia. Queremos nas ruas com tranquilidade, trabalhar, receber um salário decente, voltar para casa e viver em paz. Um Brasil assim é possível! O que não podemos fazer é nos deixar na hora em que somos chamados a decidir.

Nelson Mandela

Carlos Graciano- Queimados

Quando Mandela tinha doze anos, seu pai ficou gravemente doente e, sentindo a chegada da morte, chamou-o ao chefe da tribo que cuidasse do futuro de seu filho. "Este é meu único filho. Posso afirmar, a partir do que ele diz às suas irmãs e aos amigos, que sua vocação é servir à tribo".

Nascido a 18 de Julho de 1918 na pequena localidade de Mvepe, perto de Umtata, na região Rolihlahla Mandela começou a sua vida na política cedo. Aliás, o nome Rolihlahla (Rolihlahla) significa "aquele que instiga a luta". Foi instigado pelas "lutas" das ocupações. Em 1948, aos 30 anos, já era secretário da juventude do Congresso Nacional Africano (CNA). Ocupou várias posições: presidente da Juventude (1950), que ajudou a fundar

em 1944; presidente distrital (1952); deputado nacional (1952) e presidente (1991). Foi advogado em Direito, começou por dividir, em 1952, o escritório de advogados com seu amigo da infância, Oliver Tambo, em Joanesburgo. Foi preso em 1956, sob a acusação de traição. As acusações e prisões repetem-se até que, em Julho de 1964, dois meses após ter proferido um discurso em que se declarou disposto a morrer para pôr fim à dominação branca, é sentenciado a prisão perpétua, juntamente com sete companheiros, na ilha de Robben.



Diferentemente do que costuma acontecer com os prisioneiros políticos, foi mais fácil prender Mandela do que soltá-lo. Com a coerência e dignidade de sempre, rejeitou várias propostas de negociar condições para ser solto: "Só homens livres podem negociar. Prisioneiros não podem assinar contratos. A liberdade do povo e a minha não podem ser separadas". Mais de 18 anos após a sua detenção é transferido para a moderna prisão de Pollsmoor na Cidade do Cabo.

Ao ser afinal libertado, em 11 de Fevereiro de 1990, Mandela aceitou na prática uma condição – ser porta-voz dos milhões de negros sul-africanos que o idolatraram nas negociações que levaram ao fim do apartheid. Ele retorna à luta contra a segregação e realiza, a 26 de Setembro de 1992, a primeira rodada de paz com o então Presidente sul-africano Frederick W. De Klerk. Um ato que lhe valeu o Prêmio Nobel da Paz em 1993, em conjunto com De Klerk. É ainda com Mandela que o CNA vence as primeiras eleições multirraciais naquele país.

Nelson Mandela foi empossado como Presidente do Estado da África do Sul a 10 de Maio de 1994 e retirou-se da vida pública em Junho de 1999.

Vinte e sete anos de prisão não apagaram a chama e o vigor de Nelson Mandela, símbolo vivo da luta contra o racismo. Feliz aniversário! Axé!

Mandela colaborou na construção do Reino e nos ajuda a sermos Construtores da paz.

Juventude, Religião e Transformação Social

Este será o tema do Curso do Rio - Encontro Eucumênico de Formação Pastoral – deste ano, que será realizado no Colégio N. S. de Lourdes - Rua Oito de Dezembro, 328 (perto da UERJ Maracanã) - Rio de Janeiro, RJ - de 22 a 27 de julho de 2002, das 8 às 18 horas.

O Curso tem por objetivo contribuir na formação teológico-pastoral e sócio-política de lideranças e animadoras/es de comunidades e de cristãos/os engajados nas pastorais e movimentos populares do estado do Rio

de Janeiro, articulando estudo teórico e experiência pastoral.

Sente-se hoje um grande interesse pela juventude, seja pelo fato de ser o grupo que mais sofre com a crise de desemprego e violência, seja porque se deseja compreender melhor as novas expressões da cultura juvenil.

O Curso do Rio é promovido pelo Iser/Assessoria, uma ONG que se dedica à pesquisa e assessoria sobre pastoral popular e campo religioso brasileiro.

Caminhando

Quem vai e Quem volta

Os brasileiros e as brasileiras que atuam no exterior em frentes missionárias de evangelização ou de promoção hu-

mana somam 1.556. Eles e elas estão ligados à obras e projetos da Igreja católica.

Este é o primeiro dado de uma pesquisa inédita realizada pelo Conselho Missionário Nacional (COMINA) durante o ano de 2001, através de um contato persistente junto a quase mil entidades, entre con-



gregações, projetos missionários, dioceses etc. de todo o país.

Desde 1992, a Conferência Nacional dos Bis-

pos do Brasil (CNBB) estava tentando um cadastro desses missionários, mas somente agora conseguiu um resultado bastante satisfatório. Das entidades contatadas, 85% contribuíram com suas respostas a levantar um primeiro perfil da presença missionária brasileira além-fronteiras.

A PESQUISA

O trabalho de contato e de pesquisa recolheu informações junto aos responsáveis das entidades sobre as brasileiras e os brasileiros *natos* que atuam como missionárias e missionários fora do país. Foram pedidos dados referentes à identidade, origem, formação, envio, destino, atividade e residência dos missionários.

Também foi caracterizada como "missionário" a pessoa que está totalmente engajada num trabalho pastoral ou de promoção humana, sem outros importantes vínculos com Organizações Não-Governamentais ou com projetos pro-

fissionais junto à instituições não-religiosas ou empresas.

Dessa forma, as entidades contatadas foram exclusivamente congregações religiosas, projetos missionários ligados à CNBB e dioceses que, eventualmente, enviam seus agentes como missionários para outra diocese fora do país.

Os membros dessas entidades que estão no exterior exclusivamente a serviço da entidade (por exemplo, no governo geral de uma congregação), ou por motivos de estudo e formação, não foram contemplados nos resultados finais desta pesquisa.

A IDENTIDADE

Mais de 80% da presença missionária brasileira além-fronteiras é feminina. São 1.248 mulheres, contra 308 homens, que estão atuando no exterior. A pesquisa revelou que 98,5% das missionárias e dos missionários pertencem a uma congregação religiosa, 1% é padre diocesano e 0,5% é leigo. Cerca de 15% deste to-

tal é sacerdote, o que corresponde a 75% da presença missionária masculina.

Entre as dez entidades femininas que mais enviam missionárias, cinco são de fundação brasileira. Uma em cada para fora do país.

Conselho Missionário Nacional



2002
Curso do Rio
Encontro Eucumênico
de Formação Pastoral

LITURGIA

O ASPECTO ANTROPOLÓGICO DA PRESIDÊNCIA NA LITURGIA

"...as multidões ficaram extasiadas com seu ensino, porque as ensinava com autoridade e não como os escribas..." (Mt. 7,28,29).

Por que a presidência na liturgia é tão forte? É um aspecto litúrgico ou é anterior à liturgia? Também não deveríamos perguntar por que a presidência é tão importante para todo o grupo e comunidades socialmente constituídos? Por isso, é que podemos afirmar que a presidência é um fator antropológico, antes de ser um dado litúrgico. Normalmente damos o sentido de comandar, governar o ato de presidir, mas esse ato de comandar pode nos dar dois significados. O primeiro é *praesum* que significa, no sentido mais militar, estar diante, de pé. O segundo é *praesideo* que significa, no sentido de ensinar, ajudar, coordenar, sentar-se diante (todos os dois são verbos provindos do latim).

Em todas as culturas e, sobretudo na liturgia, a cadeira onde se senta quem preside é um símbolo importante na área do ensino e da coordenação. Podemos observar esse gesto nas universidades e grandes instituições, onde consideram cada matéria como se fosse uma cadeira que o professor profere seu ensino com autoridade, mas essa autoridade não é de força e sim de capacidade e competência de ensinar. É por isso que quando alguém ensina carrega uma simbologia de ensinar da cadeira da presidência.

A cadeira presidencial virou um símbolo na Igreja em vista do exercício da presidência episcopal pelo fato dos bispos presidirem suas dioceses como mestres e pastores em suas Igrejas Catedrais. Sua Igreja sede. Na tradição teológica-litúrgica, a cátedra é assistida pelo Espírito Santo, para que seu presidente possa agir com sabedoria divina. Por essa razão que celebramos a festa da cátedra de São Pedro como Pastor universal da Igreja (22 de fevereiro).

A cadeira do juiz é aquela é onde se aplica a justiça em defesa do pobre, então podemos remeter a esta presidência o sentido de *proteger, defender* o ato de presidir. Por analogia, imaginamos que o julgamento final será feito a partir da cadeira da justiça e da verdade, consumando a história e estabelecendo a paz definitiva. Portanto, é importante salientar que o verdadeiro poder de quem preside vem, sobretudo, da força de gerar convicção, através de um ensino coerente e testemunhal. E Jesus se encaixa perfeitamente neste sentido como um exímio pregador.

Sentar-se à frente é fazer que todos



realizem um caminhada, entregando-se a tudo aquilo que o leva a encontrar a unidade e coesão necessárias para ser um grupo. Temos vários exemplos deste simbolismo presidencial: o primeiro é o "pai de família". Ele é o que preside a família, não como um carrasco que, infelizmente, encontramos por aí. É o pulso firme, mas também o bondoso, misericordioso que se utiliza do amor com sabedoria para salvar e para destruir. Outro exemplo é a imagem de Sant'ana. Maria em seu colo mostra como teve toda a formação para ser a flor da humanidade, que nos trouxe o fruto da paz.

Nesta perspectiva, podemos observar, dentro desse mundo simbólico, que a cadeira da presidência é fundamental para o ser humano. Ela se faz visível, se destaca, cria-se um diálogo, uma relação pessoal, produzindo em cada indivíduo e no grupo segurança e solidez. É também cercada de ritualidade que estabelece o início e o fim de cada ato solene ou comunitário. Não podemos desconhecer as funções que os ritos têm na vida das pessoas e da sociedade, pois o rito vive da ordem do simbólico, ou seja, permite a cada sujeito encontrar-se e reencontrar-se, facilitando, assim, as possibilidades de comunicação.

Portanto, a presidência é, antes de tudo, um símbolo que dá a vida a qualquer grupo. É a garantia da participação de todos na figura do presidente que mostra este sentimento. A ausência total deste referencial gera um sentimento de caos e dispersão. Sendo assim, o desafio para todas as lideranças está lançado sejam verdadeiramente presidentes de seus grupos e pastorais e atuem principalmente nas celebrações dominicais da palavra sem o ministro ordenado.

André Pereira
Seminarista do 1º ano de Teologia
Pela Equipe Diocesana de Liturgia
segundo o artigo de Pe. Valeriano publicado na
Revista de Liturgia de Março/Abril - 1999

PASTORAL DA JUVENTUDE

SEMEAR E COLHER, NOSSO DESAFIO!

Jovens do Regional V realizam formação para missão



A coordenação da Pastoral da Juventude no Regional V realizou durante dias 21, 22 e 23 de junho um encontro de capacitação para missão jovem. Creche CECAMAN, próximo a Paróquia São Francisco em Queimados, acolheu 22 jovens de seis paróquias do regional, que durante três dias refletiram o que vem a ser missão jovem e como planejá-la, a prioridade diocesana e o projeto de missão e como trabalhar a nucleação de novos grupos na pós-missão. Os assessores do encontro foram o seminarista Toninho, Wallace Costa, Carlos Henrique e Paulo Aquino. Destaque para a participação de pessoas das comunidades vizinhas na celebração de sábado à noite.

A coordenação regional considera este o primeiro grande passo de outros que virão até estarem prontos para colocar a missão nas ruas.

DNJ 2002

Já saíram subsídio, cartaz e adesivo

O DNJ tem como objetivo contribuir com o tema das "Políticas Públicas para a Juventude". As atividades do DNJ estão em sintonia com o Mutirão de Superação da Miséria e da Fome. Também, continua a reflexão da CF-2002 "Por uma vida sem males" a partir do lema "A Vida se tece de sonhos". Os roteiros vêm dar suporte aos grupos de jovens para que estes possam ir ao encontro de outros adolescentes e jovens para anunciar um estilo de vida simples, como nos ensina Jesus Cristo. É uma atividade voltada para toda a juventude e, por isto, exige uma boa preparação.

O SUBSÍDIO: Contém 3 roteiros para estudo e reflexão nos grupos e uma celebração.

Faça seu pedido

Centro de Capacitação da Juventude
Rua Bispo Eugênio Demazenod, 463A
São Paulo - SP - CEP: 03206-040
Fonefax: (11)6917-1425
E-mail: ccj-sp@uol.com.br



Caminhando

Você Sabe como Organizar uma Equipe de Pastoral Vocacional na sua Paróquia ou Comunidade? – Parte 2

3. Espiritualidade Do Agente Vocacional

Ser chamado para uma intimidade com Deus e ser enviado à missão, são aspectos que andam sempre juntos. O agente vocacional é alguém *vocacionado*, possui a atitude de discípulo, relaciona-se com Deus como aquele que preenche a sua consciência. Sentindo-se bem consigo e com Deus, a relação deste agente com as outras pessoas terá mais possibilidade de ser profunda, e vice-versa.

A Bíblia apresenta-nos os eixos do chamado de Deus e da resposta da pessoa:

1. Deus toma a iniciativa e chama a pessoa para uma missão;
2. A pessoa reage, mostrando sua vocação;
3. Deus e a pessoa conversam e o primeiro convence o segundo;
4. A pessoa é abençoada e Deus acompanha sua missão.

Alguém pode perguntar: “Mas onde entra a comunidade?” A comunidade faz a pessoa sentir-se vocacionada, sendo instrumento de mediação entre Deus e a pessoa. A Bíblia nos relata que Deus sempre

chama para uma missão. Como nos lembra o Novo Testamento: não tem como falar de ou com Deus se não for através do próximo (1Jo 4,20-21).

Alguns aspectos são fundamentais:

a) **momentos de oração diária** (At 1,14): são os momentos em que acontecem o diálogo com Deus, capaz de revelar a postura de discípulo e apóstolo do agente vocacional. Não é demais lembrar que é sempre bom ter um santo, uma santa ou um outro parâmetro como referencial de alguém que soube *ouvir, ver, sentir* Deus e se converteu, mudou de vida.

b) **celebração dos sacramentos**: o agente vocacional que tem uma vida sacramental, recebe forças e graças na caminhada e testemunha a importância da vida eclesial para todos os filhos e filhas de Deus.

Estes aspectos ajudam o agente vocacional a viver intensamente a consciência do seu chamado, pois coloca a própria relação com Deus como parâmetro e o seguimento a Jesus Cristo como modelo de vida de oração e de ação (Jo 15,7-8.16). Quanto mais se dedica à meditação e oração, mais o agente vocacional vai sentir-

se necessitado de Deus, de *abandonar-se nas mãos da Trindade*.

Na ótica vocacional, o Espírito Santo merece sempre esta atenção, pois é ele quem inspira, dá forças, ilumina, conduz os(as) vocacionados(as).

Porém, pode ser que alguns não sejam dóceis ao Espírito. Pessoas escutam, mas põem em prática somente algumas orientações ou até, tornam-se impecilhos na caminhada dos outros. *Deus faria muitas coisas se não colocássemos impecilhos à Sua Graça*.

Deixar-se conduzir pelo Espírito Santo, a exemplo de Nossa Senhora. Maria soube ser instrumento de Deus e, sem dúvida, ajuda cada um a ter a mesma atitude. As orações à ela (como por exemplo, o terço e

as novenas), são momentos em que, ao mesmo tempo em que se agradece pela sua intercessão, pede-se graças para não desanimar diante das dificuldades que a vida oferece. “Rogai por nós, Santa Mãe de Deus...” é assim que dizemos e é assim que acontece “para que sejamos dignos das promessas de Cristo”.

Irmã Zita Maria Dalbianco
P/ equipe diocesana de animação vocacional



ELEIÇÕES E SOBERANIA

D. Demétrio Valentini

Mesmo em meio à pausa concedida pela copa mundial, não é possível que passem em branco as afirmações de George Soros sobre a situação do Brasil diante das eleições presidenciais de outubro.

Ele declarou, simplesmente, que o sistema financeiro mundial já escolheu o futuro presidente do Brasil. E tem que ser o escolhido deles, se o país quiser evitar o caos. Sem nenhuma cerimônia nem constrangimento, explicou que “no capitalismo global só votam os americanos, os brasileiros não votam”. Justificou sua afirmação dizendo que assim era também no Império Romano, esclarecendo que “na Roma Antiga só votavam os romanos”, as províncias não votavam.

Portanto, segundo este ilustre “megainvestidor” ou “megaespeculador”, representante típico do novo império dos poderosos que enriqueceram colhendo lucros fabulosos da crise financeira em que se encontram países estrangeiros pela dívida, nós não teríamos mais nada a dizer em outubro. As eleições brasileiras não seriam para valer, não mudariam nada, só seriam como justificativa ratificar uma decisão já tomada pelos senhores do império, e cumprir o ritual de vassalagem dos escravos dos tempos de Roma, de que a história registra alguns requintes de crueldade. Sabemos, por exemplo, que os condenados à morte precisavam passar diante de César, e reverentes se prostrar diante dele, em macabra liturgia que continha a famosa expressão: “Ave, Caesar, morituri te salutant”. Faltaria a justiça eleitoral exigir dos eleitores que trouxessem esta frase como senha, em latim mesmo, ou em tradução adaptada às circunstâncias: “Salve, Bush, os que vão morrer te saudam!”. As declarações de George Soros nem mereceriam ser citadas, se elas se reduzissem ao que não deixam também de ser: expressão de prepotência e de arrogância de quem acha que o dinheiro compra tudo, até a dignidade dos povos e a soberania das nações.

Mas acontece que Soros não está sozinho. Ele é expressão de um sistema que aparenta neutralidade, e que se justifica como fruto de uma realidade econômica irreversível, advogando para si próprio uma lógica determinista que estaria acima da liberdade humana.

Mas que, na verdade, é resultante de tramas muito bem urdidas, que aplainaram os caminhos para o capital financeiro gozar de toda proteção para agir segura e livremente, removendo todos os itens do arcabouço jurídico penosamente construído pelas democracias modernas, de proteção ao trabalho e de defesa dos direitos humanos. Os especuladores acham que o que vale é só o dinheiro, e advogam para ele cancha livre lucrar à vontade, mesmo que para isto se sacrifique a soberania nacional, como propõe Soros para o Brasil.

Ora, o assunto é sério demais. Ele exige um posicionamento dos candidatos. Pois a dignidade nacional urge que votemos em candidatos que são nossos, não dos americanos ou de outros especuladores. Um candidato eleito pelo voto dos

especuladores internacionais não teria nenhuma legitimidade para governar o Brasil.

O assunto exige também um posicionamento do atual governo. Pois a soberania nacional não pode estar comprometida por nenhuma dependência financeira. Assim como não se vende a alma ao diabo para fazer qualquer negócio, não se aliena a soberania de um país por motivos financeiros.

As eleições vão acontecer, e queremos que sejam para valer. O alerta é imprescindível. Mais que nunca, será oportuno o Grito dos Excluídos, programado para a Semana da Pátria, com o lema providencial já escolhido acertadamente: **SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA**. Nenhum “Soros” especulador, nem outros “soros caseiros” têm o direito de nos impor qualquer candidato, seja ele quem for.



MUTIRÃO NACIONAL CONTRA FOME

Frei Beto

Os 50 anos da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) estão sendo comemorados com uma nova campanha contra a indigência em que vivem 44 milhões de brasileiros. Dos que trabalham, 24,4% sobrevivem com menos de um salário mínimo por mês, sendo que 51,9% ganham no máximo dois salários mínimos (IBGE, Censo 2000).

A assembleia episcopal lançou, em abril, o documento "Exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome". Nele, os bispos renovam "a evangélica opção preferencial pelos pobres" e propõem realizar "um mutirão mobilizando as dioceses, comunidades, movimentos e pastorais" para a conquista do direito ao alimento e à nutrição. Para o episcopado, a causa da fome é a má distribuição de bens e renda, agravada pela prática generalizada de desperdício.

A CNBB está propondo que se formem, em todo o país, grupos pró-Mutirão Nacional para a Superação da Miséria e da

Fome. Tais grupos teriam como tarefas: 1) Identificar as necessidades da população do município; 2) Acompanhar criticamente a atuação dos Conselhos Paritários e de Direitos (saúde; criança e adolescente; educação; assistência social etc.); 3) priorizar o acompanhamento nutricional de gestantes, e de crianças até 6 anos de idade, e exigir o efetivo funcionamento do Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional; 4) Preparar pessoas e lideranças para a função de multiplicadores.

O trabalho do Mutirão Nacional priorizará a campanha pela construção de 1 milhão de cisternas no semi-árido brasileiro; a campanha nacional pelo limite máximo da propriedade da terra; a aprovação do Estatuto dos Povos Indígenas; a participação consciente nas eleições deste ano; e a criação de comitês da lei 9840, contra a corrupção eleitoral.

Frei Beto é escritor, autor de "Hotel Brasil" (Ática), entre outros livros.

OS DEZ MANDAMENTOS DO MUTIRÃO CONTRA A MISÉRIA E A FOME

1. O alimento é dom de Deus e direito de todos, porque todos têm direito à vida, a preservar a própria pessoa e a própria dignidade.
2. Não basta dar comida aos famintos, é preciso eliminar as causas das injustiças.
3. É urgente criar nova mentalidade, mais de acordo com o Evangelho, que mude a cabeça e o coração de todos.
4. É preciso buscar novo sentido para a vida e não deixar a esperança morrer.
5. Cada um deve comprometer-se pessoalmente e somar forças com todas as pessoas dispostas a combater a injustiça, a miséria e a fome.
6. Os políticos e governantes devem elaborar políticas públicas que reconheçam a comida como direito básico de todo ser humano.
7. É fundamental mudar o sistema e a lógica do mercado, que hoje dominam pessoas e nações, e que promovem o consumismo e a ambição das riquezas.
8. Todos devemos lutar para transformar as estruturas injustas da sociedade por meio de leis adequadas.
9. Devemos unir-nos para promover um tipo de vida simples, frugal e solidária, a fim de vencer o apego aos bens materiais e ao consumismo.
10. Não basta dar alguma coisa aos pobres, é preciso que nós nos demos a eles, sendo solidários com eles em sua miséria e fome.

Paulinas lança vídeo sobre fome e miséria

O vídeo "Mutirão pela superação da miséria e a fome", em lançamento por Paulinas Multimídia, é um documentário de 30 minutos, com o objetivo de congregar a todos: pessoas, famílias, grupos e comunidades, instituições e empresas, homens e mulheres de boa vontade a engajarem-se num grande mutirão nacional contra a miséria e a fome. Seguindo o esquema do recente documento da CNBB "Exigências evangélicas e éticas de superação da miséria e da fome", Eva Turim, assessora da Pastoral Universitária, apresenta aspectos da realidade da fome no mundo e no Brasil e oferece dados estatísticos que ilustram essa realidade.

Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da Comissão Exigências Evangélicas

e Éticas de superação da miséria e da fome, faz uma reflexão sobre a necessidade que todos temos de conversão, assumindo um estilo de vida mais frugal e estimulando a partilha do que temos com os que menos tem. Dom Pedro Luís Stringhini, bispo auxiliar de São Paulo, apresenta o agir, isto é, o que já se está fazendo e o que falta fazer para diminuir a fome no Brasil.

É um vídeo didático que facilitará o estudo e a reflexão do documento da CNBB em grupos e comunidades. Acompanha uma ficha metodológica com sugestões sobre como aprofundar o documento e assumir atitudes concretas para reduzir o número dos que passam fome em nosso país.

10 ANOS DO PRIMEIRO SÍNODO DIOCESANO DE NOVA IGUAÇU

Há 10 anos atrás, durante a celebração eucarística da Quinta-Feira Santa, dia 16 de abril, na Catedral, era promulgado por Dom Adriano Hipólito, o 1º Sínodo da Diocese de Nova Iguaçu. O Sínodo foi uma grande assembleia que durou cinco anos; na 1ª carta convocatória de janeiro de 1987, dizia: "Sínodo é uma assembleia extraordinária e solene em que o Povo de Deus com seu irmão bispo, reflete, reza e dialoga sobre a pastoral da Igreja particular, no seu conjunto ou num aspecto determinado". Foram cinco anos de uma grande e profunda reflexão pastoral que envolveu todas as forças vivas da diocese.

O tema do 1º Sínodo foi "Transmitir a Fé" e lema "A Baixada busca o Deus libertador" e expressavam a proposta de reflexão que viria acontecer nos anos do Sínodo, uma reflexão pastoral que considerava os aspectos particulares que influenciam toda vida da Igreja diocesana, como a realidade local, as características sociais e religiosas na Baixada Fluminense, a caminhada da diocese com seus avanços e dificuldades, as orientações da Igreja

Universal, da América Latina e do Brasil, e outras temáticas.

O trabalho foi árduo, um conjunto de milhares de agentes de pastoral, de 143 comunidades Eclesiais de Base, com assembleias, 40 paróquias e 20 grupos pastorais, construíram uma proposta de pastoral que não perdesse a fidelidade à tradição, mas que fosse fiel à realidade e aos desafios do povo da Baixada Fluminense.

O resultado desse trabalho está na parte, no cotidiano de nossas ações pastorais. lendo o documento final podemos perceber que a Igreja Nova Aliança, Fraternidade, Misericórdia e Solidária com os pobres expressa o Sínodo Diocesano e reafirmada na Assembleia Diocesana de 2000 pode ser vista na face do rosto do povo de Deus na Baixada.

O documento final foi editado na publicação Cadernos de Nova Iguaçu nº 12, na apresentação Dom Adriano diz: "Releiamos irmãos e irmãos queridos, por em suas mãos o texto oficial, para que vocês, com o Espírito Santo, o façam passar de página para a vida."

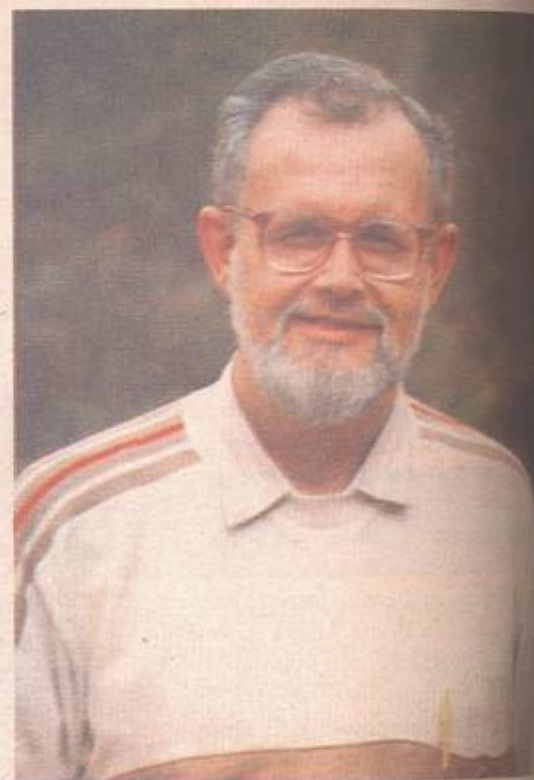
Pe. Pedro Geurts, cism

Ao celebrarmos 10 anos do Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu não poderíamos deixar de falar de Pe. Pedro, que como disse Dom Adriano era a alma do Sínodo, seu competente esforço na coordenação foi de grande importância para a conclusão dos trabalhos.

Ao receber de Dom Adriano a coordenação do Sínodo Diocesano Pe. Pedro demonstrou enorme alegria. A escolha foi certa, todos sabiam que a tarefa seria árdua, as previsões eram de dois anos de trabalho, mas somente depois de cinco anos de atividades intensas, nas comunidades e paróquias o Sínodo foi concluído.

Num período de cinco anos muita coisa aconteceu, desânimos, dificuldades, altos e baixos, em todas as situações Pe. Pedro guardava o sorriso, sinal de esperança no bom resultado do Sínodo e de confiança nas pessoas. Dom Adriano dizia: "graças à sua generosa doação a nossa diocese pôde concluir essa grande assembleia que, de certo, marcará a história e a pastoral da Diocese de Nova Iguaçu."

Pe. Pedro faleceu dia 20 de julho de 1992, voltava do enterro de um confrade, P. José Devos, na Bélgica.



Antes de viajar para férias na Bélgica, Pe. Pedro teve a alegria de entregar o documento sinodal, aprovado na última sessão do Sínodo. Teve a alegria de vê-lo promulgado solenemente na S. Missa da Quinta-Feira Santa com a presença de muitos de nosso clero e com representantes de todas as comunidades.

Pe. Fernando Vandenabeele, CFC, Cadernos de Nova Iguaçu

Pe. Nino, um sinal do amor de Deus

No próximo dia 29 de julho faz doze anos de falecimento do Pe. Nino Miraldi, um dos mais queridos da Diocese de Nova Iguaçu até hoje. Seu trabalho junto as comunidades em que atuou provocaram significativas mudanças na vida das pessoas. Pe. Nino era italiano, nasceu em 21 de agosto de 1930. Estudou medicina por um ano, mas desistiu e entrou no Seminário, recebendo a ordenação em 7 de julho de 1957. Depois de chegar ao Brasil, primeiro na Arquidiocese do Rio, trabalhou no Engenho Novo e na Vila Kennedy, desenvolvendo trabalho calcado no engajamento dos jovens nos movimentos sociais, isso durante a ditadura militar, o que acabou lhe causando problemas no interior da Igreja.

Pe. Nino chegou a Nova Iguaçu em 1980, assumindo a paróquia de São José Operário, no bairro da Vila Kennedy e o então Curato Santo Elias. Envolvido por aqui as mesmas situações de pobreza e de miséria social da Vila Kennedy daria continuidade a seu trabalho pastoral.

Amante da literatura política e tinha um profundo conhecimento sobre a História do Brasil.

Pe. Nino foi um dos responsáveis pela implantação do Círculos Bíblicos na Diocese. Tinha clareza sobre a comunhão evangélica entre Fé e Vida; sobre o Reino da Nova Sociedade anunciada por Jesus Cristo, sua maior herança para os que conviveram com ele. Sua morte comoveu toda a Diocese: "A S. Missa de corpo morto na igreja de Santo Elias e o cortejo para o cemitério de Mesquita, com cerca de quatro mil pessoas, mostrou bem claramente quem foi Pe. Nino: um padre culto, inteligente, integrado perfeitamente na Baixada Fluminense, apóstolo dos pequenos e humildes, pobre e desiludido, sacrificado e generoso".*

*Citações retiradas das seguintes fontes:

Pe. Nino, um testemunho de Fé. Janice M. da Cunha. Editora Independente, 1992.

Pe. Nino Caminhando (agosto e setembro de 1991), por Maria do Socorro Xavier Miranda.



Pe. Nino Miraldi com um amigo italiano, em Foz do Iguaçu



Vida de amor aos Pobres

"Era um homem muito sábio, um intelectual, mas era também muito simples e de muita oração. Era irmão para quem precisava ser irmão; pai para quem precisava de pai; amigo para quem precisava de amigo.

Ele não se conformava dos jovens não terem o hábito de ler bons livros e também com o machismo nas famílias, onde só o homem faz as contas da casa e tem acesso ao dinheiro. Ele queria que as mulheres entendessem de política e soubessem ler jornal. Formou um grupo de mulheres donas de casa, para falar, estudar e entender política. Se preocupava muito com a situação política e econômica do país e em conscientizar as pessoas, por isso, promovia curso com pessoas capacitadas. Hoje temos muitos jovens, em que ele acreditou que eram capazes, formados. Também lutou muito para tirar os jovens do mundo das drogas, muitos já estavam marcados para morrer. Outro dia encontrei uma mãe que me disse que graças ao Pe. Nino, hoje ela ainda tem o seu filho. Ele está casado, feliz, tem um filho, que

financeiramente está bem e mora no estrangeiro.

Fez muitas casas para as famílias que não tinham onde morar. A assinatura no acordo das casas era feita pelas mulheres.

Tudo isso ele fazia com muito amor, mas era muito exigente com ele mesmo, ficava com vergonha quando chegava uma pessoa mais carente e dizia "padre, como a sua casa é grande e bonita". E quem conheceu sua casa sabe que dizer isso é um exagero.

Apoiou muito o grupo de 3ª idade. Formou a creche comunitária N. Sra. Aparecida, em Jacutinga. Ainda com essa comunidade lutou para que fosse construído um CIEP, para que quando as crianças saíssem da creche, tivessem para onde ir. Essa reivindicação teve seu término depois da sua morte e aí com um abaixo-assinado conseguimos que o CIEP tivesse seu nome. Também pouco antes de falecer formou uma escola profissionalizante, onde hoje é a reciclagem.

Ele queria que fossemos uma grande família.

Ele também se preocupava com os homens, por isso, criou grupos de homens para que nos momentos de folga tivessem lazer, pudessem discutir, trocar idéias, perceber valores e principalmente fazer amizade, tudo isso regado com muito evangelho.

Costumávamos dizer que seu carro era uma ambulância, de tanto doente que socorria. Muitas das vezes não tinha tempo nem de comer ou ler jornal.

Ele doou a vida pelos seus paroquianos, amigos e todos que o procuravam. Pelos seus testemunhos dizemos, que ele era o próprio evangelho vivo. Pe. Nino aqui na terra era um homem de Deus, com certeza ainda o é na plenitude."

Maria do Socorro Xavier Miranda, Paróquia de Santo Elias / Julho 2002

CORPUS CHRISTI EM APARECIDA NILÓPOLIS

Mais uma vez a celebração de Corpus Christi, na Paróquia N. S. Aparecida mobiliza Comunidades, Pastorais, Movimentos, Escolas Estaduais e Municipais e moradores, para a confecção do tradicional tapete na Av. Mirandela, com 112 quadras, medindo 4,00m X 3,60m cada uma.

Desde cedo, já se percebia o grande entusiasmo dos grupos que chegavam, munidos de material para dar início aos trabalhos.

Os temas propostos: Corpus Christi, Campanha da Fraternidade 2002, Mutirão de Superação da Miséria e da Fome e dos Apóstolos, foram muito bem incorporados. Utilizando materiais como: areia, sal grosso, chapinhas de garrafa, café usado, casca de ovo e muito colorido, todos os grupos desenvolveram os tapetes com muita criatividade, resultando na



beleza do tapete para a passagem do Santíssimo Sacramento, em procissão.

O mesmo povo que na parte da manhã se uniu para produzir esse belo espetáculo, também se juntou à tarde, com muita fé, na Praça Roldão Gonçalves, onde aconteceu a celebração da Santa Missa, seguindo-se a Procissão com o SSMO. Sacramento até à Igreja Matriz.

A celebração foi presidida pelo Pároco, Frei Ademir e os concelebrantes Frei Gildo e o Diácono Mariano. Uma grande multidão se fez presente, numa demonstração de fé e adoração ao Santíssimo Corpo de Deus.

Há onze anos a Festa da Eucaristia se repete na paróquia e a cada ano, outras entidades se unem para participar, tornando assim um evento religioso-cultural, no município.

RENOVAÇÃO EM AÇÃO

ENCONTRO DE LIDERANÇAS DA RCC, EM APARECIDA-SP



Nos dias 24, 25 e 26 de maio de 2002 aconteceu mais uma formação em nível nacional para as lideranças da Renovação Carismática Católica. O local foi a "Casa da Mãe", em Aparecida do Norte - São Paulo, no auditório

da Rádio Aparecida.

Nossa diocese marcou presença maciça com todos os membros da Comissão Diocesana, o coordenador diocesano e vice; os secretários das diversas secretarias como: "Davi", "Pedro", "Moisés", "Marcos"; e ainda os coordenadores das sete regiões pastorais.

Sendo, portanto, uma oportunidade de grande entrosamento, amizade e troca de experiências entre todos nós.

O tema apresentado neste Congresso Nacional de Formação, à primeira vista, questiona-nos; pois pensamos a realidade da paróquia somente como missas, pastorais, catequese, etc, e como se tudo acontecesse com muita facilidade e naturalidade.

Mas, sabemos nós que o ventilador que nos refresca no verão,

a água gelada do bebedouro, as luzes que clareiam os ambientes, a automatização que hoje agiliza, o trabalho da secretaria, o telefone, a folha de pagamento dos funcionários e até o salário do nosso sacerdote dependem de recursos econômicos e administrativos.

Por isso, a Escola Paulo Apóstolo - EPA responsável por toda formação teológica, doutrinária da liderança da RCC no Brasil ministrou com eficácia o tema: "Administrai no Espírito Santo".

Para que a evangelização aconteça nas pastorais, nos grupos de oração, paróquias e dioceses é necessário também uma boa administração para captação de recursos; e essa administração para ser eficaz, precisa contar com pessoas que tenham habilidade técnica, humana, conceitual e religiosa.

Na administração no Espírito

tudo passa por um planejamento, estruturação, organização e a ação de Deus; na escuta pela oração e discernimento; para então chegar na fase final almejada, que é a execução do projeto.

Um exemplo bem simples: - Uma tarde de louvor.

Para acontecer sem improviso, precisa antes de uma equipe, um coordenador, para antes orarem, escutarem à Deus, discernirem quanto ao tema da pregação, a divulgação, o local, os custos com som, músicos, pregador, etc. Para que tudo aconteça e seja um "sucesso, primeiro precisa de uma "administração no Poder do Espírito Santo."

Também é preciso zelo apostólico, para promovermos os meios de captação de recursos; para a obra do Senhor, sem "ofender", a evangelização.

Jer. 48,10 - "Maldito aquele

que faz a obra do Senhor com desleixo."

Bendito será eu e você fazendo com diligência, os trabalhos que nos são confiados na missão de evangelizar, como bons administradores da obra de Deus.

Que o Espírito Santo nos ilumine, e nos capacite, para a execução dos projetos que Deus confia à nós, como administradores do seu reino.

- Acredite se quiser, o segredo do sucesso dos executivos excepcionais é que todos, sem exceção têm uma, e apenas uma coisa em comum: saber extrair das pessoas o que elas têm de melhor". Revista Você S.A, Edição Abril, ano 1, nº 12, junho/99, página 28.

Comissão Diocesana da RCC

FORMAÇÃO SOCIAL

ELEIÇÕES 2002

Passada a fase preliminar de formação das pré-candidaturas e de composição das alianças, temos agora o quadro definido dos candidatos e dos grupos que vão disputar a presidência da República, os governos dos 27 Estados, dois terços das 81 vagas do Senado e todas as 513 cadeiras da câmara dos deputados federais. Até 6 de outubro a campanha eleitoral entra em ritmo intenso e decisivo e, dependendo da nossa participação e do nosso voto, o Brasil poderá chegar a mudanças significativas. Não podemos, portanto, ficar à margem de um evento que mobiliza o país, sabendo que um grande poder de decisão é entregue aos vencedores das urnas e que o resultado das eleições traz efeitos reais sobre a nossa vida pessoal e coletiva.

Alguém dirá que todos os políticos são iguais, que há muito jogo sujo, que não confia no sistema eleitoral, que discorda das formas de representação, que há mui-

ta confusão etc. Ora, se é legítimo levantar estas e outras questões relativas à política, não significa que devemos nos omitir de participar do processo de democratização, do debate, da elaboração de propostas e da indicação de pessoas que podem ajudar o país a se tornar mais justo e solidário.

Então, enquanto se luta para corrigir distorções eleitorais e se denunciam os abusos de políticos corruptos, não podemos deixar de nos informar corretamente, de avaliar o programa dos partidos e de conhecer a trajetória de vida dos candidatos. As eleições são um momento favorável para termos uma compreensão melhor dos problemas gerais que afligem o Brasil e das dificuldades disseminadas no nosso dia-a-dia. Muitos desses problemas podem encontrar solução na nossa participação, nas nossas organizações e na capacidade de intervenção que formos capazes de desenvolver sobre o poder público, inclusive

por meio dos representantes que elegemos. Precisamos nos preparar mais para fazer frente aos que querem conduzir a política à revelia da transparência e da democracia, para controlar a imposição dos interesses particulares em detrimento do bem comum, para dizer às nossas elites, às pressões externas e à chantage do mercado financeiro que o Brasil tem cidadãos livres e soberanos. Queremos, principalmente, nos preparar para não chegar ao dia da eleição transformados em bonecos que se deixam usar por aqueles que querem manter tudo como está.

Meios confiáveis de informação e de ação não faltam se tivermos a intenção de viver este processo político como verdadeiros protagonistas. Importante é não se isolar para não sermos facilmente levados por discursos bonitos, pela aparência, pelas imagens dos meios de comunicação, pela distribuição de migalhas ou

pela tentativa criminoso da compra de votos. Para estes últimos casos, não se deve deixar de acionar a lei 9840 contra as formas de corrupção política.

Mais do que as coligações que podem se desfazer, é importante verificar se o candidato e seu partido têm vinculação efetiva com as causas populares, se a atuação destes prova realmente que estão lutando ao nosso lado para combater a desigualdade, a miséria, a concentração de renda, o desemprego, a violência, o autoritarismo, as dívidas, a entrega do Brasil etc.

Voltar-se para essas questões não nos afasta da fé, da vivência da fraternidade e da comunidade. Pelo contrário, como a história e a doutrina social da Igreja ensinam, aprender a fazer política é missão de primeira



linha para os cristãos chamados a ser luz e sal da terra, é testemunho vivo do Evangelho, é forma concreta para apressar a vinda do Reino de Deus entre os homens.

Lembramos, para os que o desejarem, que a nossa Diocese dispõe de um centro sócio-político aparelhado com material informativo, com cursos e assessorias que podem ser solicitados nas nossas comunidades.

Giovanni Semerari
Assessor do Centro
Sócio-Político

25 ANOS EVANGELIZANDO ATRAVÉS DA MÚSICA

Festival de Música Rei realizará este ano sua 25ª edição nos dias 21 e 22 de setembro.

As inscrições podem ser feitas até o dia 28 de julho na Secretaria da Paróquia São José, em Nova Mesquita.

Maiores informações: Roseli

7199 ou Secretaria da Paróquia - 2696-1426.



Paróquia em Ação

Pe. Francisco Antonio Vasconcelos, que assumiu a Paróquia da Trindade no dia 28 de Abril deste, vem trabalhando ativamente para tornar a sua Paróquia em comunidades de fé, participação e participativas. Entre tantos problemas sociais existentes, o Pe. Vasconcelos resolveu investir na Educação assumindo em sua Paróquia cursos profissionalizantes de Informática, Telemarketing e Eletricista. Em breve a paróquia abrirá inscrições para os cursos de Inglês e Espanhol. Toda a paróquia está empenhada neste processo de evangelização e Ação Social. Parabéns Pe. Francisco!

Dóris Hipólito - Movimento Pró-Vida

INFORMES DA COMISSÃO DIOCESANA DE MEDICINA NATURAL:

Curso de Fitoterapia e Alimentação Alternativa

04, 05, 10 e 11 de julho de 2002.

Horário: 14 às 17h

Local: Centro de Formação

Curso de Bioenergética

14 e 15 de Setembro

Local: confirmar

CAFÉ DA CIDADANIA

O Grupo Fé e Política de Belford Roxo está promovendo toda terceira quinta-feira de cada mês o CAFÉ DA CIDADANIA. A idéia do grupo é reunir, uma vez por mês, participantes das comunidades da região para discutirem política cidadania num ambiente fraterno e acolhedor. Cada mês refletirão uma temática com o auxílio de uma assessoria perita.

A inauguração do CAFÉ será dia 18 de julho (terça-feira), às 19h. Sempre na Paróquia da Senhora da Conceição, no centro de Belford Roxo.

O primeiro tema será: Políticas Públicas e Qualidade de vida, assessorado pelo Hélio Ricardo Porto, o Helinho da FASE.



Catequistas refletem Sexualidade e Afetividade

Com o tema Sexualidade e Afetividade, os catequistas de primeira e segunda, de crisma e de adultos da Região Pastoral I estarão reunidos nos dias 06, 13, 20 e 27 de julho para o seu Curso de Reciclagem, assessorado pelo seminarista Luciano Advesi.

O encontro acontece na Catedral de Santo Antonio de Jacutinga, das 19h às 21h.

Campanha da Fraternidade 2003 A Fraternidade e as Pessoas Idosas

O secretário-executivo da Campanha da Fraternidade, Côn. José Adalberto Vanzella, apresentou durante a reunião da CEP o objetivo geral da CF 2003, que tem como tema "A Fraternidade e as Pessoas Idosas" e como lema "Vida, Dignidade e Esperança". Apresentou objetivos específicos de conscientização, superação de preconceitos, parcerias para avançar na questão do idoso, promoção de políticas públicas junto ao governo, reivindicação dos direitos dos idosos e preparação para o envelhecimento.

Apresentação do Texto-base - "VER"

A gerentóloga, Maria José Barroso, apresentou o "Ver" do Texto-base. Falou sobre o aumento da população idosa. Em 2020, os idosos serão 15% da população e em 2025, o Brasil terá 32 milhões de idosos. Maria Barroso falou ainda do aumento de expectativa de vida, de mitos e preconceitos, da influência da mídia e da compreensão da velhice. Lembrou que a inteligência não diminui e que o idoso é capaz de aprender.



Texto-base da CF 2003 - "JULGAR"

Padre Dimas Lara, do Instituto Nacional de Pastoral, no "Julgar", falou da perspectiva bíblica. Na Bíblia, a velhice é considerada como uma "bênção de Deus". Lembrou Abraão, Sara, Simeão e Ana. Padre Dimas citou o salmo 144 que fala dos idosos como sábios conselheiros: "nossos pais nos contaram". A longevidade faz parte das promessas messiânicas. Falou ainda, da crise da mo-

deridade, da questão econômica-social, da cultura de morte, da crise da identidade, da invalidez, da aposentadoria (etimologicamente, aposentado = retirar-se nos aposentos), da anciandade (e não senilidade). Segundo padre Dimas, se o idoso for desconsiderado pode se enclausurar. Há idosos que são órfãos de filhos vivos. Surge então, a necessidade de trabalhar o relacionamento. Padre Dimas concluiu sua colocação dizendo que o idoso é um eterno aprendiz e o amor não tem idade.

Texto-base da CF 2003 - "AGIR"

A etapa do "Agir" foi apresentada pelo geriatra, doutor João Batista. Envolve três segmentos: o governo, a sociedade e a família. Na preparação para a velhice é muito importante a informação sobre leis, projetos, saúde, comportamento, relacionamento. Por exemplo, sabe-se que oitenta por cento das quedas de idosos acontecem em casa. Viver bem a terceira idade não é só fazer parte de um grupo, aposentadoria não significa deixar de trabalhar, com a idade a inteligência não diminui.

Assinaturas:

"O DOMINGO",
"O DOMINGO CULTO DOMINICAL",
"O DOMINGO DAS CRIANÇAS"
e "BÍBLIA GENTE",

até 23 de agosto,

no 1º andar do CEPAL

(R\$ 2,00 por assinatura).

Caminhando

CAMPANHA DO LEITE NAM 1 AVISO AOS COLABORADORES

Na coleta é importante conscientizar que o leite é enviado para o Hospital da Posse, para os filhos e filhas de mães portadoras de HIV.

O leite coletado poderá ser entregue no Centro Pastoral, no Centro de Formação ou nas Paróquias.

Contatos:

Diácono João Vieira de Souza / Telefone: 2767-2370

Padre Obertal Xavier Ribeiro / Telefone: 2697-1786

"Dar-lhes vós mesmos de comer". (Mt 6,37)



AMAMENTAR:
UM ATO DE AMOR!

REPENSAR A NATUREZA HUMANA

"Não posso fazer nada! É o que todos dizem..."¹. Essa temática nos condiciona a pensar numa auto-estima defasada que foi construída por fatores externos tão fortes que levou muitas pessoas a acreditarem nesta frase como verdade. A natureza humana não foi compreendida assim, porque o próprio Deus quis assumi-la para resgatá-la, redimi-la e fazer do ser humano uma nova criatura em Cristo (cf. 2Cor 5,17).

Se os Meios de Comunicação Social nos levaram a obter uma auto-estima pequena a respeito de nós mesmos, por outro lado somos chamados a crescer enquanto pessoa humana, criados à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1, 26-27). É necessário repensar a natureza humana compreendida desde dos tempos da Filosofia Antiga, em que era considerada a partir de dois significados: os seres que habitam no universo e a natureza do ser humano; conceito que perdura até os nossos dias. Partindo desse pressuposto, é levado em conta a pessoa humana, seu caráter, sua personalidade, os sentimentos e o modo de ser, de pensar, de relacionar-se. Daí, emerge o ser humano integrado; não somos meros observadores e nem senhores da natureza, porque dela fazemos parte.

A frase típica "não posso fazer nada!" vem anular o sentido da vida humana na terra que é coabitar, coexistir e conviver. O termo *OIKUMENE*, vem da palavra grega *οικουμενε*. Da mesma palavra originou-se o *ECUMENISMO*. O termo expressa uma realidade forte que traz um significado: somos feitos para tornar a terra habitável, fazer de nos-

so planeta um lugar bom de viver. O Ecumenismo traz esse sentido de conviver juntos, procurando fazer com que a nossa convivência seja um pouco mais agradável, buscando a unidade, mesmo sendo diferentes.

O *Sonho Ecumênico: diversidade e comunhão – humanidade reconciliada*: Este é o tema da 2ª Jornada Ecumênica que acontece em Mendes/RJ entre os dias 11-14 de Julho. Vem suscitar nos cristãos esse resgate da unidade, entre aqueles que lutam pela justiça, pela paz, pela integridade da criação e pela busca de um diálogo inter-religioso. O Tema do encontro sugere um retorno às origens do cristianismo, onde a primeira comunidade cristã era um só coração e uma só alma (cf. At. 2,42-47). Viviam a *KOINONIA*, a comunhão que reforçava a união dos corações, resultado da partilha do Evangelho e de todos os bens recebidos de Deus (cf. 1Cor 1,9).

Pode parecer uma discurso cansativo; pode parecer o reclamar de um sonho inatingível; pode ser que vivamos uma utopia; mas é pela insistência, pela teimosia em viver a Palavra de Jesus: "A fim de que todos sejam um" (cf. Jo 17, 21), que insistimos na luta contra a divisão. Deveríamos começar por nossas comunidades cristãs católicas que, em muitas ocasiões se encontram tão divi-

das. O essencial acaba ficando para trás porque não estamos unidos em oração nas mais diversas situações: buscar a paz, a justiça, unir-se em ação de graças e em dias de festas comuns². A oração, entre outras coisas, cria o clima que permite o verdadeiro diálogo, porque não se vai para o diálogo com linguagem de guerra, querendo "vencer", joga-se limpo, busca-se humilde e sinceramente a verdade e acredita-se que o outro esteja fazendo o mesmo³.

Repensar a natureza humana é muito mais do que um sonho, porque somos criados para dar sentido ao que Deus criou e, além disso, nós próprios é que devemos dar sentido a nossa vida, administrá-la e conservá-la como puro Dom de Deus. O Reino de Deus é um apelo que vem transformar as razões de viver, que nos faz desatar tantos nós que ainda temos, diz um famoso hino de comunhão cantado em nossas comunidades. Assim, a letra continua: "Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar a mão, repartir, acolher, servir".

Luciano Adversi
Seminário Paulo VI



Um Homem de Boa Vontade



Frei Luiz Flávio, na frente da Pastoral Nossa Senhora da Conceição, há mais de um ano e meio vem realizando diversos trabalhos para a nossa comunidade Nilópolis. Com o objetivo de servir aos

mãos mais necessitados, criou a Pastoral Social, que tem desenvolvido trabalhos ligados à assistência médica e jurídica. Temos também um psicólogo e advogado, atendendo semanalmente em nossa comunidade paroquial, além da farmácia que oferece medicamentos para a população carente.

Frei Luiz Flávio entende, que a violência que assola o nosso país só poderá ser combatida pelo investimento na formação integral do ser humano, passando pelo campo da educação. Assim sendo, como um grande pai, abriu as portas da Matriz para o Programa Educação Profissional.

Em dezembro de 2001 foram formados 232 alunos em Informática nas linguagens de Windows 98 - Excel 7.0 - Word 7.0. Em março de 2002, ocorreu a formatura de 420 alunos, formados em Eletrotécnica, Predial, Manicure e Pedicure, e Cabeleleiro. No momento estão ocorrendo os cursos de Telemarketing, Eletricidade e Agente Administrativo. A formatura de mais 120 alunos deverá acontecer em 27 de julho na Matriz Nossa Senhora da Conceição de Nilópolis. É importante ressaltar que todos os Profissionais ligados aos cursos são remunerados e que os alunos recebem gratuitamente pasta, caderno e caneta, além de dois vales transportes diários e lanche. Como vemos promover a vida, é uma questão de boa vontade.

Doris Hipólito Pires - Pr

Seminário

Anunciar a Justiça de Deus

"A Vida em primeiro lugar"

DOC - 67 da CNBB

"Eleições 2002"

Propostas para reflexão"

Palestrante: Teólogo Francisco Orofino

DOC - 69 da CNBB

"Exigências evangélicas e éticas

de superação da miséria e da fome"

Palestrante: Teólogo Francisco Orofino

ALCA - Palestrante: Sidney Pascounto (Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro)

Local: CENFOR (Centro de Formação)
Rua Dom Adriano Hipólito - Moqueta
Nova Iguaçu (ao lado do SESC)

Organização: Forum das Pastorais Sociais - RJ

...Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância.

¹ Frase retirada do texto: "10 Coisas Que Todo Brasileiro Deveria Saber", do Programa de Ensino Fundamental - PEF.
² CNBB, O Que é Ecumenismo? SP: Paulinas, 1997, p. 45.
³ Ibidem, p. 45.

SEMINÁRIO CONTRA A ALCA
(ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DAS AMÉRICAS)
COM
PALESTRA, VÍDEO, TEATRO, POESIA, MÚSICA, ETC.
DIA: 20 DE JULHO DE 2002
HORÁRIO: 8:30 às 12:00h
LOCAL: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RANGEL PESTANA
CENTRO - SOBRAL - RJ

INSCRIÇÕES:
PASTORAL OPERÁRIA (2768-2910)
MAB (2767-3421)
BANCA NO CALÇADÃO/CLCN (2768-2811)
SINDICATO DOS COMERCIAIS (2767-8130)
ORGANIZAÇÃO: FÓRUM DE PASTORAIS SOCIAIS, TEÓLOGOS E CIDADÃOS

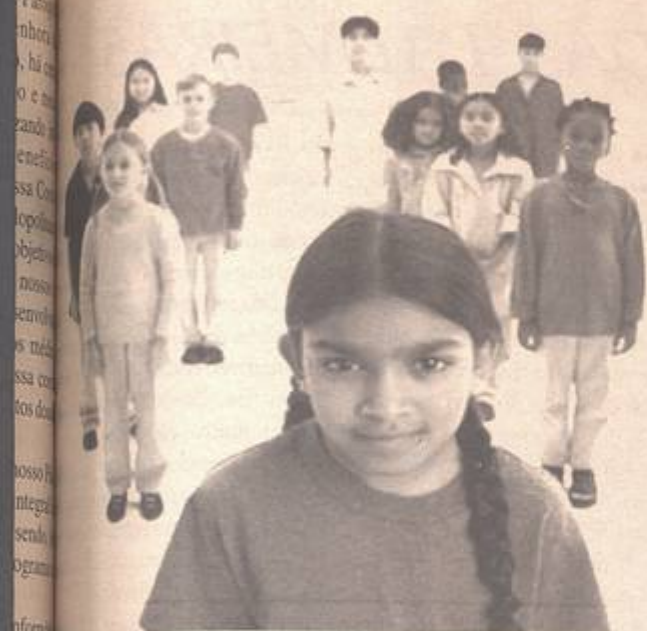
PARTICIPE !!!

ALCA, O QUE É?

Venha saber mais sobre a Área de Livre Comércio das Américas - ALCA e o que ela representa para os povos latino-americanos no dia 20 de julho, no Instituto de Educação Rangel Pestana (centro de Nova Iguaçu), a partir das 8:30h. O tema será abordado através de palestras, vídeos, teatro, poesia, música e etc. Participe!

Pastorais Sociais - Nova Iguaçu

que é realmente Ensino Religioso?
O que é Educação Religiosa?



Por acaso não serão ambos a mesma coisa? Já que ensinar e aprender expressam a mesma idéia? Mas religiosos e religiosas geralmente têm um ser com algum sentimento voltado para algo que lhe é sagrado. Então, como "ensinar" algo sagrado, transcendental? Algo que ultrapassa os limites do próprio intelecto e até mesmo os sentidos?

O que é realmente ensino religioso confessional? É estranho já que todos estão falando de um mesmo e único Deus; a religião não se ensina. Cada um tem a sua maneira de se relacionar com o sagrado. Até mesmo o ateu que vive de alguma maneira sua "religiosidade". O que se tem que fazer ao ir para a sala de aula é respeitar todo e qualquer tipo de manifestação religiosa. Dessa forma se consegue "ensinar" religião, e o mais importante, vivenciar a religião, que é a manifestação do sagrado na vida.

Agora, uma possibilidade também interessante, rica e construtiva de valores (que andam em baixa) é se aproveitar o tempo que se está criando dentro de realidade escolar para termos discutindo temas, não só de fundo religioso, mas também éticos e morais, colaborando assim com o crescimento intelectual e afetivo e não só intelectual dos jovens.

Questões como afetividade, sexualidade, aborto, drogas, namoro, casamento, política, ética, relacionamento humano, gravidez na adolescência, dentro outros, são pontos para estarmos discutindo e abrindo momentos de diálogo com adolescentes e jovens de nossas escolas, com o objetivo de conscientizá-los e provocar neles instantes de reflexão e debate. Pensamos que, de fato, a educação ou ensino religioso pode e deve dar sua parcela de contribuição para que floresça toda uma geração de jovens pensantes e críticos, sujeitos e protagonistas de sua própria história, construindo seus próprios valores, pois do contrário, estaremos na verdade reduzindo o espaço reflexivo em mais um momento de catequese apenas baseado de pura doutrinação, fria e ineficaz.

Clarinda G. M. de Freitas, Maria Cristina
Campello e Anselmo Andrade da Silva
Alunos do Curso de Teologia Pastoral, 6º período
- Seminário Paulo VI

NEGROS FORMAM PASTORAL EM QUEIMADOS

Carlos Graciano

Em Janeiro deste ano, foi formada a Pastoral do Negro na matriz de Nossa de Fátima, em Queimados. O grupo surgiu após a vigília inculturada de ano novo, em que era esperada 20 pessoas, mas graças ao Deus de tantos nomes, tivemos 45 participantes. Contamos, inclusive, com a participação dos negros da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, de Nilópolis.

Foi um momento novo. Todos participaram desde o início, às 22 horas, até a missa de encerramento, às 05h30, celebrada pelo padre Geraldo Lima. Como todo evento inculturado, na vigília não faltou a festa: o canto, a dança e a comida, além da adoração ao Deus Libertador e a

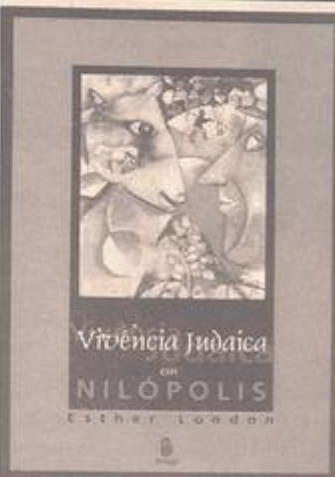


Outros concordaram em formar um grupo de reflexão e cultura negra. Dai surgiu os Agentes de Pastoral Negros, conhecidos como APNs.

nossa Mãe Negra Aparecida.

A idéia de se preparar uma vigília inculturada surgiu em novembro, proposta pelo padre Geraldo, no retorno de Aparecida, São Paulo, onde participamos do V Encontro de Comunidades Católicas Negras. Evento anual, promovido pela Pastoral Afro, da CNBB.

Após a vigília, alguns participantes decidiram que aquele momento não podia se acabar. Uma das idéias era reunir um grupo de pessoas que continuasse preparando eventos de inculturação.



"A vinda da colônia judaica para Nilópolis trouxe para o então distrito de Nova Iguaçu, progresso muito grande. Todos trabalhavam com dedicação, operacidade e honestidade fazendo crer que o destino de Nilópolis viesse a mudar. Mudou de fato. Nilópolis tornou-se município independente em 1947. Sem dúvida, Nilópolis deve seu desenvolvimento inicial à colônia judaica que começou tudo e aos filhos e sucessores".

Este não é um livro de história. É um livro de histórias, da vivência da comunidade judaica em Nilópolis, Brasil, no século XX. Todas as histórias contadas e resumidas aconteceram.

Vivência Judaica em Nilópolis
Esther London. Imago Ed., 1999.

Equipe de CEB's avalia Encontro de Formação

A Equipe diocesana das CEB'S de Nova Iguaçu, em reunião no dia 25 de maio de 2002, avaliou o Encontro de Formação para as Lideranças das Comunidades, realizado nos dias 27 e 28 de abril, no Seminário Júlio Chavelier.

A Equipe considerou bastante positiva a realização do Encontro, pela sua organização, o bom nível das palestras, destacaram a participação de jovens, as presenças do Coordenador Pastoral Pe. Davenir e Coordenador Diocesano Pe. Bruno, que marcaram com as suas presenças, o incentivo para que a Equipe continue à frente de eventos desta natureza, colaborando com a Diocese na formação de Leigos esclarecidos para a construção de uma Igreja unida na fé, no amor, e na solidariedade com os mais humildes. A Equipe está empenhada em fortalecer as Comunidades Eclesiais de Base, pois elas representam a Igreja povo que busca, na luz do

Evangelho, colocar em prática e com muita alegria, tudo o que Jesus ensinou.

Agradece-ram aos Palestrantes e aos Padres que enviaram seus paroquianos representando as suas Comunidades. E desde já, pedem a colaboração das demais Paróquias para que enviem seus representantes num próximo encontro. Com a ida do Pe. Enrico para uma nova Missão, a Equipe Diocesana das CEB'S encontra-se sem Assessor Espiritual, porém já estão fazendo contatos com dois padres para assessorá-los



nesta missão.

Vários membros da Equipe, estarão participando do **Seminário Interdiocesano nos dias 12, 13, e 14 de julho em Arrozal - Volta Redonda. Tema: Espiritualidade Profética**".

NOSSA HISTÓRIA

A FREGUESIA DE SANT'ANNA DAS PALMEIRAS

Antônio Lacerda de Menezes



No alto da Serra do Tinguá, a mata atlântica toma conta de Sant'Anna das Palmeiras, "a Machu Picchu de Iguassú".

No dia 26 de julho comemorase na Igreja a Festa de São Joaquim e Sant'Anna, o culto a estes santos, pais da Virgem Maria é muito antigo, principalmente no Oriente. No ano de 550, o Imperador de Roma Justiniano mandou construir uma capela em honra a Sant'ana em Constantinopla (Turquia). Em 1584 foi instituída a festividade de Sant'Anna e escolhido seu dia, por bula do Papa Gregório XIII. Na ocasião foi escolhido o dia 20 de março para São Joaquim, anos depois mudado para 16 de agosto. Somente em 1913 foi que São Joaquim passou a ser comemorado no dia 26 de julho juntamente com sua esposa. No

Brasil Sant'Anna mereceu o título que só é reservado a sua filha, ou seja, **Senhora**. Na tradição passou a ser a protetora das mulheres casadas, principalmente as grávidas.

A devoção a Sant'Anna na região de Iguassú é muito antiga. Consultando antigos mapas no Arquivo Diocesano podemos constatar capelas e acidentes geográficos com o nome de Sant'Anna desde o século XVIII na região, contudo, a história da devoção de Sant'Anna das Palmeiras remonta ao povoado de Sant'Anna da Serra do Comércio – é a mesma serra do Tinguá, só que devido a Estrada do Comércio neste trecho, recebeu o nome de Serra do Comércio – está loca-

lizada à margem desta importante estrada, próxima de onde hoje é a área da Reserva Biológica do Tinguá.

A Estrada do Comércio concluída em 1822 começava na Freguesia de N. Sra da Piedade do Iguassú e terminava no porto de Ubá no rio Paraíba, daí interligava a Minas Gerais. Anos mais tarde coube ao engenheiro militar Conrado Jacob Niemeyer o calçamento e a manutenção desta estrada na sua primeira seção. O engenheiro Niemeyer se encantou com a região e com a

família trocou a Corte (capital do Império) por Tinguá. Em Iguassú no alto da serra, em 1842 nasceu Conrado Jacob Niemeyer (neto) também engenheiro, fundador do Clube de Engenharia, construtor da Avenida Niemeyer e da igreja de São Conrado, atual bairro do Rio com mesmo nome. O engenheiro falecido no Rio em 1919 tem como um de seus descendentes o grande arquiteto Oscar Niemeyer.

A estrada reativou o comércio "serra acima" e o movimento nos portos do rio Iguassú. Mercadorias para o consumo da Corte e o café para o mercado estrangeiro eram transportados por tropeiros. O povoado de Sant'Anna

crescia devido ao intenso movimento na estrada. Em 1854 já contava com cerca de dois mil moradores e mais de duzentas casas. Neste mesmo ano, os moradores em longo memorial solicitam ao Presidente da Província (Governador do Estado) a elevação à paróquia do povoado de Sant'Anna, a majestosa igreja recém construída pelo Barão de Paty do Alferes, Francisco Peixoto de Lacerda de Werneck.

Em 6 de outubro de 1855 é criada a Freguesia (distrito) de Sant'Anna das Palmeiras. Sua igreja é elevada à honra de Paróquia. Sant'Anna passa a ser distrito do município de Iguassú. Além da igreja Matriz contava com duas escolas, uma para meninos e outra para meninas, agência postal, delegacia, cemitério, várias fazendas de café e um pujante comércio. Crescia assim a afamada Freguesia de Sant'Anna das Palmeiras e já era apontada como uma segunda Petrópolis, devido a sua localização serrana e clima ameno. Porém a chegada da Estrada de Ferro em 1858, ligando a Corte a Queimados e anos mais tarde chegando a Minas Gerais, fez com que a Estrada do Comércio fosse gradativamente abandonada. Junta-se a isso a abertura da Estrada Rodeio (Engº Paulo de Frontin) - Paty do Alferes que tirou o prestígio comercial de Palmeiras. A Freguesia de Sant'Anna das Palmeiras é abalada economicamente e para de receber investimentos.

Em março de 1889 era anotado

no livro de ata da Câmara de Iguassú que ninguém residia em Sant'Anna. Consultando outras fontes, vimos que isso não correspondia a realidade. Acreditamos que a Câmara tinha interesse de aplicar verbas em outras localidades ou, por outro fim, daí antecipa o desaparecimento da Freguesia. É verdade, que passados alguns anos, a região é despovoada. A bonita igreja é fechada, tristeza e melancolia em Sant'Anna das Palmeiras. A histórica imagem de Sant'Anna e o sino foram piedosamente levados pelo povo para o emergente povoado de Conrado e logo construída uma nova igreja, nememente inaugurada em 1901. Em torno do outeiro da igreja crescendo um harmonioso canto formado por imigrantes italianos que chegaram para trabalhar na lavoura do café e comunidades negras descendentes africanos que também trabalharam no café.

Visite a Reserva Biológica do Tinguá, em local de acesso proibido existem as ruínas da Freguesia de Sant'Anna das Palmeiras "A Machu-Picchu de Iguassú". Visite a centenária Igreja de Sant'Anna de Conrado, um dos mais belos exemplares da arquitetura religiosa da nossa Diocese, aproveite para conhecer o cantador distrito de Conrado.

Ps. A cidade inca de Machu Picchu ficava escondida entre as insubmissíveis picos dos Andes permaneceu desconhecida até 1911.

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU RÁDIO CATEDRAL 106,7 FM



POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira – de 10 às 11h.
Com Pe. Davenir, Diácono Jorge e Roseli



QUESTÕES DE FÉ

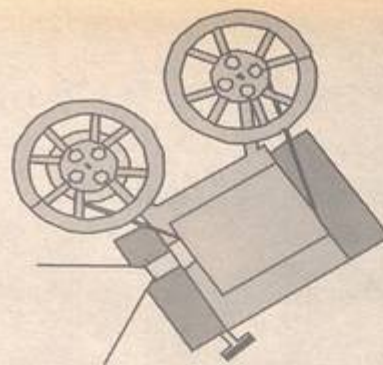
O Padre Carlos Antônio responde as suas questões.

Aos Sábados – de 16 às 17h

Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560



Carlitos



Muito bonita a presença das crianças e estudantes do IESA na missa histórica lembrando a Irmã Filomena. Com jeito litúrgico, a Irmã Naná as lembrava tão bem que muito nos lembrava a bravura da cena de Maria cantando e cantando as sete crianças do eterno "A Noviça Rebelde". Aliás, seu modelo na tarde celebrativa, lembrava-nos o filme "Mudança de Hábitat". Irmã Naná era toda Oscar cinematográfica da tarde de 7 de Junho.

E o Padre Porfírio? Vale a Pena Ver de Novo. Ele é o protagonista da Televisão. Assim na Terra Como No Céu. Quando pensamos que ele está perto de nós, o Santo Homem já está Voando para longe de nós. O Ceará será sua nova moradia.

O Diácono e Secretário da Ata do Conselho Pastoral já está pensando em gravar os melhores momentos da reunião. O Compacto dos destaques dos encontros do Conselho Pastoral nas primeiras terças-feiras do mês no interior. Com certeza, com esta nova edição boa e criativa, a nova leitura será feita e todos os participantes sairão ganhando.

O Zezinho do Trombone vive num mal humor insuportável. Há quase cinco meses não consegue achar graça em mais nada. A menina Estelinha está de olho nele.

O olhar feminino da Prata tem a certeza de que na próxima procissão da Paróquia de Santo Antônio, o Padre Bonino vai caprichar bem mais na decoração da Igreja e no andor do Santo Padroeiro. As flores e as rosas também devem participar muito mais da festa.

Nesse aplauso do mês vai para Nara. Chico Buarque falou na TV sobre 13 anos da saudade daquela que o criou como compositor: Sempre foram meus amigos.

Ponto Final: "Eu bem que mostrei a ela, o tempo passou na janela e Carolina não viu..."

(Chico Buarque)

Carlitos Chaplin de Figueiredo

A nova Sala Vip do ar cerimonial da Casa de Oração está nos recebendo de portas abertas. Muito bonita a obra de arte lembrando o altar histórico e original da Capela da Casa de Oração. Irmã Anita está mais Vip, mais alegre e sorridente no novo cenário e recepção de Boas Vindas da C.O.

Padre Sá dá a volta por cima mesmo. Nem sequer chorou pela desclassificação de Portugal na Copa. Muito otimista e com seu Boné de menino de Lisboa, foi às compras no Supermercado Extra com elegância e simpatia. Gastou tudo o que tinha para garantir sua torcida pelo nosso Brasil rumo ao Penta. O Vinho, queijo e tremoscos é que não faltaram na listinha.

Diácono Valdenir preocupado com a presença litúrgica em nossa Diocese. Pensa em escrever sobre a História, Ação, Linguagem e Participação da Liturgia em nossas comunidades.

A imagem destaque do mês de Junho vai para a Rede Globo pela apresentação do final do jornal Nacional com Willian Bonner e toda a Equipe jornalística da Rede Globo aplaudindo com louvores o jornalista inesquecível Tim Lopes. Bela homenagem e bela imagem.

"Nara, hoje o Samba saiu procurando você..."



CRÔNICA DA CASA DA ESPERANÇA

Nós também temos a nossa casa. Ela já é conhecida como a Casa da Esperança. E que Esperança Viva! A Equipe de Formação da casa está solicitando a Boa Vontade de todos com o acolhimento para com o Carnê dos Amigos para ajuda financeira, manutenção e formação dos futuros sacerdotes.

Tudo Bem. Ser Cristão é também participar.

Padre Bonino em sua comunidade, sempre muito atento, quer a presença e a colaboração de todos Celebrando a missa, ele abriu espaço para comunicar e explicar o porquê do Carnê dos Amigos da Casa da Esperança. Valdete e Carola logo se entreolharam e uma dizia para a outra: "Olha só, Olha só! Vai sobrar prá nós duas". Carola suspirando dizia: "Pior que é". E Padre Bonino explicando e motivando, o seminarista ao seu lado se alegrando e Carola com atenção redobrada só dizendo: "Pior que é... Pior que é"... Valdete cochichando em seus ouvidos lhe dizia: "Carola como é que você vai embarcar nessa? Teu marido não tá fácil, anda dizendo que você já nem pára mais em casa, e então mulher"? E Carola só dizia sussurrando: "Pior que é..." E mais e mais o Padre Bonino se animava e olhava para as duas sempre muito presentes e atuantes nas Campanhas da Comunidade e da Diocese. Valdete suave, despenteava-se toda, olhava o relógio e dizia baixinho: "Olha Carola, dei uma olhada discreta para toda a assembléia e já deu para sentir que a parada é nossa. Vem aí mais uma e vamos nos preparando porque vamos ter que cair em campo. Olha a cara do Padre Bonino! Ele está querendo dizer alguma coisa mais diretamente para nós duas. Força mulher, essa com certeza também é para nós. Olha a cara do garoto? Se liga logo no DDD; o Rica então vale mais que mil pratos. Os meninos são bons, temos que fazer alguma coisa. O mar não tá prá peixe, não é mesmo fácil". E Carola com ar de decidida dizia: "Pior que é: O mais difícil mesmo vai ser convencer o Tuca, ele não entende que eu tenho jeito para pedir e correr atrás". Valdete de ímpeto, olhando para o Padre Bonino dizia em alta voz: "Padre Bonino, pode abrir a Porta da Esperança, porque essa Casa já é nossa. Carola e eu vamos morar nessa Casa com quem quiser, der e vier. Agora cuida do Tuca, o marido de Carola, porque ele não tá fácil não". Ao que Padre Bonino respondeu prontamente. "Vocês duas serão as animadoras de toda a paróquia e o nosso Tuca será o animador de todos os movimentos. Quem procura cutucar o Tuca, sabe como despertar nele a vontade de participar". E Lucrécia muito atrevida, do seu lugar respondia: "Deixe o Tuca comigo, eu sei o jeitinho de fazer o Tuca entrar na Casa. Pode deixar comigo". Carola de olho aceso enfim respondia: "Padre Bonino, a parada é dupla e é toda comigo: Vou animar a Campanha da Casa e cuidar do Tuca também. O jeitinho de fazê-lo despertar só eu sei como fazer. Ele é pau prá toda obra para o dia e para a noite". E o Padre Bonino enfim concluiu: "Quando se cutuca mais profundamente saem coisas inesperadamente. E todos saem ganhando continuamente. Carnê dos Amigos do Seminário! Essa casa e essa causa são nossas, sinceramente.

POR UMA TERRA SEM MALES

ABAIXO-ASSINADO PEDE APROVAÇÃO DO ESTATUTO DOS POVOS INDÍGENAS



No dia 19 de junho, lideranças indígenas de várias regiões do país entregaram ao presidente da Câmara dos Deputados, Aécio Neves, um abaixo-assinado solicitando a aprovação do Estatuto dos Povos Indígenas, nos termos da proposta que encaminharam aos congressistas em abril do ano passado. A solenidade ocorreu às 9h30 no Salão Verde da Câmara, com a presença da presidência da CNBB, da diretoria do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e de outros convidados. O abaixo-assinado, com mais de 700 mil assinaturas recolhidas em todo o país, foi uma das principais iniciativas da Campanha da Fraternidade, que este ano a CNBB dedicou à causa indígena. Depois do ato no Salão Verde, a Câmara dos Deputados homenageou a CNBB, em sessão solene, por seus 50 anos de fundação.

No dia 19 de junho, lideranças indígenas de várias regiões do país entregaram ao presidente da Câmara dos Deputados, Aécio Neves, um abaixo-assinado solicitando a aprovação do Estatuto dos Povos Indígenas, nos termos da proposta que encaminharam aos congressistas em abril do ano passado. A solenidade ocorreu às 9h30 no Salão Verde da Câmara, com a presença da presidência da CNBB, da diretoria do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e de outros convidados. O abaixo-assinado, com mais de 700 mil assinaturas recolhidas em todo o país, foi uma das principais iniciativas da Campanha da Fraternidade, que este ano a CNBB dedicou à causa indígena. Depois do ato no Salão Verde, a Câmara dos Deputados homenageou a CNBB, em sessão solene, por seus 50 anos de fundação.

GLOBALIZAÇÃO LEVA ÍNDIOS DAS AMÉRICAS À MISÉRIA

O Conselho Episcopal Latino-americano (Celam) advertiu que a sobrevivência dos povos indígenas está ameaçada pela globalização e pela situação de marginalização e pobreza em que vivem. Mais de 40 bispos, de 16 países da América Latina, inclusive o Brasil, estiveram presentes no México, numa reunião denominada "A emergência indígena: um desafio para a pastoral da Igreja", que quis dar respostas às condições de miséria em que vivem as nações indígenas. O presidente do Celam, Dom Jorge Enrique Jiménez Carvajal, Bispo de Zipaquirá (Colômbia), disse que a situação de pobreza e marginalização dos indígenas na América Latina impõe aos bispos e sacerdotes um profundo trabalho de sacrifício e uma preferência pelos pobres. Dom Jiménez afirmou que a miséria em que vive a maioria das populações indígenas da América Latina é um dos principais desafios para a Igreja no continente.



Foto da Tribo Guarani Mbya de Brachy, de Mato Grosso do Sul, por Vera Lúcia de Oliveira

Encontro Interdiocesano reflete a Constituição Sacrosanctum Concilium

Entre os dias 15 e 19 de julho, a cidade de Mendes, na Diocese de Volta Redonda, estará sediando mais um Encontro Interdiocesano de Comunhão Fraterna. Este ano o tema será: "40 anos do 1º Documento do Concílio Vaticano II - Sacrosanctum Concilium".

40 anos depois

Sub-temas e Assessores

Memória e Testemunho da Constituição do Sacrosanctum Concilium - Bispo a confirmar

O contexto eclesial e litúrgico da gênese do documento - Frei José Arioaldo

O momento atual da renovação litúrgica - Pe. Domingos C. Ormonde

Pastoral Litúrgica - Profª Maria Helena

Os grandes temas da Constituição - Sacrosanctum Concilium - Revisando o documento... - Frei Alberto Beckauser

Os Ministérios Litúrgicos - Pe. Medoro de Oliveira S. Neto

O Ritual de Catecumenato de Adulto (RICA) - Monsenhor Guedes

Painéis:

1 - Experiência do Ofício Divino das Comunidades

2 - Experiência de Celebração Dominical da Palavra

3 - Experiência de Ministério Leigo da Presidência

Depois de 40 anos de liturgia renovada, talvez a gente nem lembre mais do tempo em que a missa era celebrada em latim, quando o padre rezava de costas para o povo. Para os mais jovens, talvez seja até difícil imaginar uma missa em que o povo não participava dos cantos, das respostas, das preces, nem mesmo podia escutar a palavra de Deus em sua própria língua ou participar da comunhão eucarística. Naquele tempo, era impensável um leigo presidir a celebração dominical, exercer o ministério de leitor, de salmista ou freqüentar cursos de liturgia para se apropriar dos conhecimentos legados pela Tradição. Só o clero entendia de liturgia, e assim mesmo tratava-se de um conhecimento muito limitado, mais ligado às normas do que ao sentido teológico e espiritual da celebração.

Hoje um dos critérios para julgar se uma celebração foi boa é verificar se houve participação do povo, com o corpo, a mente e o coração; se os diversos serviços foram exercidos por diferentes ministros e ministras e se foi boa a sua atuação. Há, por toda parte, o esforço de organizar a pastoral litúrgica, com articulação de equipes em vários níveis, contando com a participação de leigos e investindo em sua formação.



Todos os rituais estão, hoje, traduzidos para o português e ninguém mais imagina uma missa que não seja expressão não só litúrgica, mas também de vida e da cultura do povo.

Toda essa novidade é fruto do Movimento Litúrgico, que nasceu no século passado e ganhou impulso no início do século 20, ao lado do movimento bíblico e ecumênico, culminando no Concílio Vaticano II, com o seu primeiro documento, a Sacrosanctum Concilium sobre a liturgia, aprovada no dia 4 de dezembro de 1963.

Quarenta anos depois, entre avanços e retrocessos, sentimos a necessidade de retomar o que foi proposto naquele momento, para firmarmos o que conquistamos e para não retrocedermos e para vislumbrarmos melhor os frutos que ainda podem ser colhidos desta vigorosa semente fecundada pelo Espírito de Deus. Vendo como muitas vezes retrocedemos tão rapidamente, precisamos

forço coletivo de retomar à grande inspiração do Concílio Vaticano II, que nos ajude a Igreja, povo de Deus, a renovar sua adesão ao Evangelho e trazer o sopro novo de uma liturgia fiel a Jesus.

(Revista de Liturgia, julho 2003)

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO

Caminhando